



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

6 de outubro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: verde



27º Domingo do Tempo Comum

Campanha Missionária 2024

RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Eu te conhecia de ouvir falar, hoje os meus olhos te podem contemplar!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Povos todos, louvai ao Senhor; exaltemos, juntos, seu nome e seu louvor!

1. As maravilhas do amor de Deus, por toda a terra, clamam para nós: que ele é grande, onipotente! Louvado seja o Deus da criação!

2. As maravilhas do amor de Deus, por toda a história, clamam para nós: que ele é bondade, misericórdia! Louvado seja o Deus da Salvação!

(L. e M.: Ir. Damião Clemente)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãs e irmãos, o nosso Deus bendito nos reúne aqui, em torno do amor de Cristo Jesus, para celebrar a Aliança da vida nova. Este é o primeiro domingo deste mês de outubro, inteiro dedicado às missões. Toda a Igreja, família missionária, é motivada a testemunhar Cristo incansavelmente nas suas relações, marcadas pela alteridade e pela interlocução. Celebremos este dia do Senhor com toda fé!

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

CP. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

CP. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Pode-se cantar o *Kýrie*)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

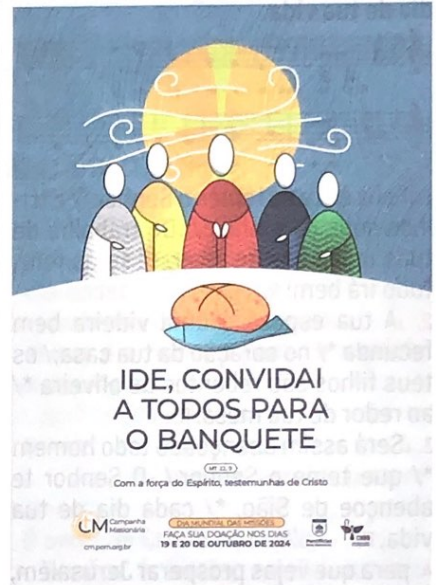
5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, acolhamos a Palavra da vida, que vem nos conduzir pelo caminho do Senhor.

7. PRIMEIRA LEITURA – Gn 2,18-24

Leitura do Livro do Gênesis.

¹⁸O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele”. ¹⁹Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe-os a Adão para ver como os chamaria; todo o ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. ²⁰E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. ²¹Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. ²²Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. ²³E Adão

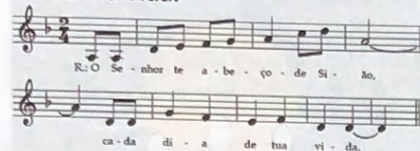
exclamou: "Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada 'mulher' porque foi tirada do homem".²⁴ Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 127(128)

R. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.



1. ¹Feliz és tu se temes o Senhor */ e trilha seus caminhos!/² Do trabalho de tuas mãos há de viver, */ serás feliz, tudo irá bem! **R.**

2. ³A tua esposa é uma videira bem fecunda */ no coração da tua casa;/ os teus filhos são rebentos de oliveira */ ao redor de tua mesa. **R.**

3. ⁴Será assim abençoado todo homem */ que teme o Senhor./ ⁵O Senhor te abençoe de Sião, */ cada dia de tua vida, **R.**

4. para que vejas prosperar Jerusalém, */ e os filhos dos teus filhos./ ⁶Ó Senhor, que venha a paz a Israel, */ que venha a paz ao vosso povo! **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – Hb 2,9-11

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ⁹Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. ¹⁰Convinha de fato que aquele, por quem e para quem todas as coisas existem, e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. ¹¹Pois tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados, são descendentes do mesmo ancestral; por esta razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – cf. 1Jo 4,12

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; e o seu amor em nós se aperfeiçoará. **R.**

11. EVANGELHO – Mc 10,2-16

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher.

³Jesus perguntou: "O que Moisés vos ordenou?" ⁴Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la".

⁵Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. ⁶No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne.

⁸Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!" ¹⁰Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto.

¹¹Jesus respondeu: "Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira.

¹²E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério". ¹³Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as reprendiam.

¹⁴Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: "Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. ¹⁵Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele". ¹⁶Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai

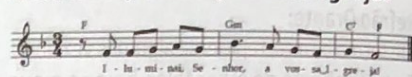
todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãos e irmãs, na total confiança, apresentemos os nossos pedidos e súplicas ao coração de nosso Pai bondoso:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja!



1. Dai discernimento à vossa Igreja, Senhor, para que ela possa acolher, acompanhar, discernir e integrar a todos, a fim de que ninguém seja excluído da vossa Aliança de amor, nós vos pedimos.

2. Orientai os casais e as famílias, para que vençam os desafios do imediatismo, da pobreza e da perda dos valores fundamentais da fé, sendo fecundos no amor e na concórdia, nós vos pedimos.

3. Ajudai nossa comunidade em sua conversão espiritual, para que estejamos atentos ao convite de Jesus a ser como crianças que, humildemente, têm confiança absoluta no amor do Pai, nós vos pedimos.

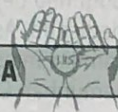
4. Iluminai a consciência de todos os eleitores para que, no pleito municipal deste domingo, exerçam seu direito fundamental em vista da promoção da vida e da dignidade humana, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Ó Pai, acolhei estes pedidos que, na confiança filial, apresentamos diante de vosso coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A fé é compromisso, que é preciso reparar em terras bem distantes ou em nosso próprio lar. Nós somos missionários: eis a nossa vocação. Jesus convida a todos, ai de mim, se eu me calar!

R. Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos pão e vinho, dons da terra e do trabalho.

Pela Igreja missionária vos louvamos. Vede a messe, que precisa de operários.

(bis)

2. Há muitos consagrados anunciando sem temer, e tantos perseguidos dando a vida pela fé. Mas quem faz de sua vida um sinal de comunhão também dá testemunho, nos convida à conversão.

(L. e M.: Flávio Wozniack)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Acolheí, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Pf. dos Domingos do Tempo Comum V - MR, p. 478)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

CP. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o mundo e tudo o que ele contém; dispusestes os dias e as estações; formastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes as maravilhas do universo para que cuidassem, em vosso nome, de tudo o que criastes e vos louvassem sempre em vossas grandes obras, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (dizendo) em alegre celebração a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes d ramando sobre eles o vosso a fim de que se tornem pa Corpo e o Sangue de nos Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Sar**

CC. Estando para ser entregu çando livremente a paixã tomou o pão, pronunciou a b ação de graças, partiu e o de discípulos, dizendo: **TOMAI E COMEI: ISTO É O MEU COI SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da tomou o cálice em suas mãos graças novamente, o entregu discípulos, dizendo: **TOMAI E BEBEI: ESTE É O CÁLICE SANGUE, O SANGUE DA NOVA I ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAM VÓS E POR TODOS PARA R DOS PECADOS.**

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE

CP. Mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vos e proclamamos a vossa ress Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando, pois, o mer morte e ressurreição do vos nós vos oferecemos, ó Pai, vida e o Cálice da salvação; e decemos porque nos tornast de estar aqui na vossa pr vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa**

CC. Suplicantes, vos pedimos ticipando do Corpo e Sangue sejamos reunidos pelo Espíri num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só**

CC. Lembrai-vos, ó Pai, da vos que se faz presente pel inteiro; e aqui convocada r que Cristo venceu a morte participantes de sua vida im ela cresça na caridade, em c com o Papa N., com o nosso B bispos do mundo inteiro, os ros, os diáconos e todos os do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vos**

CC. Lembrai-vos também, misericórdia, dos nossos irmãs que adormeceram na da ressurreição e de tod partiram desta vida; acolhe a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senh eterna!**

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, louvado seja o Filho Redentor! Louvado seja o Espírito de Amor: três vezes santo, altíssimo Senhor!

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. No Glória, propomos uma melodia. O refrão, cantado por todos, pode ser alternado com as estrofes ou cantado somente no início e no fim.

2. Próximo dia 12 – Solenidade da Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida, Mãe do povo Brasileiro: preparar a celebração, principalmente, a equipe de canto, cuidando dos cantos que destacam o sentido desta festa. Importante dar atenção ao repertório próprio neste subsídio.

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Na Liturgia de hoje, a primeira leitura nos apresenta como que um alicerce e fundamento para o Evangelho.

“O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne” (v. 24), diz o autor do Livro do Gênesis. A pessoa humana não realiza sua missão e vocação sozinha, mas por meio do encontro com seu semelhante; estabelecendo laços de comunhão, chega à plenitude de vida. No Evangelho, Jesus indica que a união matrimonial é vontade de Deus e por Ele é abençoada. O amor entre o homem e a mulher é selado pelo sacramento do Matrimônio, que é indissolúvel em sua raiz. Contudo, a indissolubilidade deve ser entendida como dom divino e não apenas como lei. O Casamento é indissolúvel na medida que celebra o amor entre os cônjuges. Esse amor, vivido de forma verdadeira e sincera entre o casal, visando ao bem e ao cuidado mútuo, é sinal do próprio amor de Deus tanto para com o ser humano quanto para com a sua Igreja.

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

Angelus

O Evangelho deste domingo (cf Mc 10,2-16) nos oferece a palavra de Jesus sobre o Matrimônio. A narração se abre com a provocação dos fariseus, que perguntam a Jesus se é lícito a um marido repudiar a esposa, como previa a lei de Moisés (cf. v. 2-4). Antes de tudo, Jesus, com a sabedoria e a autoridade que lhe vêm do Pai, ameniza a prescrição mosaica dizendo: “Pela dureza dos vossos corações ele — ou seja, o antigo legislador — vos deixou escrito este mandamento”. Trata-se, portanto, de uma concessão que serve para remediar as falhas causadas pelo nosso egoísmo, mas não corresponde à intenção originária do Criador. (...) Este ensinamento de Jesus é muito claro e defende a dignidade do Matrimônio como união de amor que requer a fidelidade. Aquilo que consente que os esposos permaneçam unidos no Matrimônio é um amor de doação recíproca amparado pela graça de Cristo. Se, ao contrário, prevalecer nos cônjuges o interesse individual, a própria satisfação, então a sua união não poderá resistir. (...) O modo de agir do próprio Deus com o seu povo infiel — isto é, conosco — ensina-nos que o amor ferido pode ser sanado por Deus através da misericórdia e do perdão. Por isso à Igreja, nestas situações, não é pedida imediata e unicamente a condenação. Ao contrário, diante dos tantos e dolorosos fracassos conjugais ela se sente chamada a viver a sua presença de amor, de caridade e de misericórdia, para reconduzir a Deus os corações feridos e desorientados. (...)

(Leia na íntegra: edicoescnbb.info/francisco27anoB)

Leituras da Semana (27ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário, memória — At 1,12-14;

Cânt.: Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. 49); Lc 1,26-38

Ter.: Gl 1,13-24; Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R. 24b); Lc 10,38-42

Qua.: Gl 2,1-2.7-14; Sl 116(117),1.2 (R. Mc 16,15); Lc 11,1-4

Qui.: Gl 3,1-5; Lc 1,69-70.71-72.73 e 75 (R. cf. 68); Lc 11,5-13

Sex.: Gl 3,7-14; Sl 110(111),1-2.3-4.5-6 (R. 5b); Lc 11,15-26

Sáb.: Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, solenidade — Est 5,1b-2;7,2b-3; Sl 44(45),11-12a.12b-13.14-15a.15b-16 (R. 11.12a); Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11

Dom.: 28º Domingo do Tempo Comum — Sb 7,7-11; Sl 89(90),12-13.14-15.16-17 (R. cf. 14); Hb 4,12-13; Mc 10,17-30

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Vinicius Caetano

Cartaz da p.1: Pontifícias Obras Missionárias
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Suelen Rodrigues da Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br

